



GUIA PARA GESTÃO RESPONSÁVEL DE

VARIEDADES GM

(GENETICAMENTE MODIFICADAS)

06/2019

Você acaba de adquirir um produto com a melhor tecnologia para o controle de broca disponível no mercado.



As variedades GM do CTC são desenvolvidas seguindo as melhores práticas de gestão responsável que garantem:



Segurança à saúde e ao meio ambiente



Sustentabilidade



Rigorosos padrões de qualidade



Cumprimento das legislações pertinentes

O cliente declara / fica ciente que a Bula Técnica da variedade e o Guia para gestão responsável de variedade de cana geneticamente modificada relativa à cultivar GM contém informações a serem observadas. Tais documentos e suas atualizações poderão ser acessadas a qualquer momento através do site <https://www.variedadesctc.com.br/> ou solicitadas ao CTC.



Para que esses benefícios sejam mantidos, é importante preservar a integridade¹ e a rastreabilidade² do produto seguindo as recomendações abaixo:



Transporte e distribuição:

- Manter a identificação das mudas (etiquetas ou código de barras);
- Manter diferentes lotes e variedades segregados no veículo de transporte;
- Descartar materiais sem identificação.



Descarregamento:

- Descarregar um lote e/ou variedade por vez e manter em locais separados, evitando mistura;
- Conferir produto recebido x nota fiscal;
- Descartar materiais sem identificação.

Qualquer divergência, entrar em contato com o RTV³ da sua região.



Armazenamento:

- Manter cada variedade e lote armazenados em locais diferentes;
- Descartar os materiais sem identificação e origem comprovada.



Preparo do Solo / Plantio:

- Notificar o RTV sobre o plantio, com antecedência;
- Garantir ausência de remanescentes na área;
- Caso haja remanescentes, recomenda-se o controle químico;
- Descartar os materiais sem identificação;
- Em caso de solo seco, realizar irrigação pré-plantio com água ou vinhaça.



Condução:

- Realizar roguagem das plantas atípicas;
- Caso haja misturas, remanescentes, doenças e/ou pragas, comunicar imediatamente o RTV.



Multiplificação:

- Garantir ausência de remanescentes e misturas na área onde ocorrerá a multiplicação;
- Descartar os materiais sem identificação e origem comprovada.

¹ Integridade: representa a identidade específica de uma planta e a pureza das populações dela originadas.

² Rastreabilidade: a capacidade de acompanhar o movimento do material plantado na área, ou seja, reconhecer sua origem e destinação.

³ Representante Técnico de Vendas.

Boas práticas agronômicas.

A adoção das melhores práticas agronômicas assegura a manutenção da efetividade da tecnologia, propiciando seu uso de forma sustentável.

1) Uso de mudas de procedência

Os procedimentos adotados durante o desenvolvimento e produção de mudas podem afetar diretamente a sua qualidade. Mudas sem origem comprovada, não asseguram a sua procedência e integridade genética, comprometendo a eficácia e o programa de Manejo de Resistência de Insetos.

2) Adoção do refúgio

O refúgio consiste em uma área plantada com variedade não GM, próximo ao plantio da GM.

É uma ferramenta de preservação e sustentabilidade da tecnologia BT que depende do plantio e do manejo adequados .

1- Deve ser plantado na mesma época que a cana GM, com variedades de ciclo de colheita semelhantes e, no máximo, a uma distância de 800 metros da lavoura de cana GM.

2- É de extrema importância realizar o monitoramento e controle de broca nas áreas de refúgio. O controle pode ser químico e/ou biológico.



Disposição das áreas de refúgio:

A disposição do refúgio será determinada de acordo com o tamanho e formato das áreas de plantio, sempre respeitando o tamanho mínimo determinado.

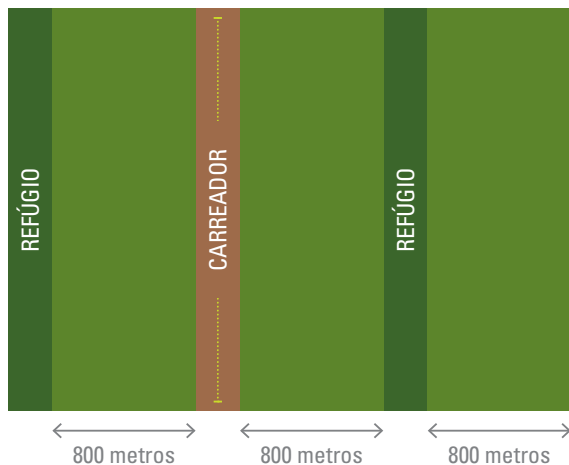
A melhor configuração de refúgio para cada situação será definida entre o responsável técnico do CTC e o usuário da tecnologia, de modo a não ocasionar nenhuma interferência às operações de plantio e tratos culturais.

Abaixo, dois modelos que exemplificam o plantio do refúgio

1. Modelo em bloco



2. Modelo em faixa



VEJA DOIS CASOS REAIS DE PLANTIO DE UMA VARIEDADE GM E SUA ÁREA DE REFÚGIO:



3) Monitoramento de pragas

- Nos locais onde é necessário controle de pragas de solo, realizar aplicação de inseticidas para formação da barreira química no pré-plantio.
- Realizar monitoramento periódico de pragas na lavoura para a tomada de decisão quanto ao início do controle, mesmo nas áreas de culturas GM.

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

Plantio em MEIOSI

- ❗ Planejar o plantio de MEIOSI com a visão geral do talhão após a desdobra das linhas de MEIOSI;
- ❗ Definir a disposição das áreas de refúgio em função desse planejamento;
- ❗ Nunca, em MEIOSI ou em sistema de plantio convencional, trabalhar com o plantio simultâneo da GM e do refúgio. O ideal é iniciar o plantio pela variedade GM e, posteriormente, do refúgio.

Variedade GM

- ❗ Fica proibida a transferência da cana-de-açúcar geneticamente modificada a terceiros, sob pena de responsabilização por todos os danos e prejuízos eventualmente causados.
- ❗ Por ser a cana-de-açúcar geneticamente modificada de titularidade do CTC, o plantio e qualquer outro uso desta(s) variedade(s) e da(s) tecnologia(s) nela incorporada(s), estão condicionadas à licença específica a qual deverá ser estabelecida em contrato próprio, licenciando o uso das Cultivares e da(s) patente(s) relacionadas.
- ❗ O plantio da cana-de-açúcar CTC20BT é restrito apenas para a região Centro-Sul, enquanto a CTC9001BT pode ser utilizada no Centro-Sul e Nordeste.
- ❗ No que tange à exportação dos subprodutos, a cultivar GM apenas poderá ser utilizada para produção de açúcar e etanol, havendo necessidade de autorização prévia para remessa/comercialização em determinados países. Nestes casos, será de exclusiva responsabilidade do cliente a verificação prévia do processo de desregulamentação junto às autoridades do país de destino, além da observância das regras específicas para importação, rotulagem, entre outras eventualmente aplicáveis.





CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA

www.ctc.com.br
stw@ctc.com.br
(19) 3429-8459